

**Deliberação CBH-PP/113/2010, de 26/03/2010.**

**Aprova diretrizes, critérios e estabelece prazos para fins de hierarquização e indicação de empreendimentos para utilização dos Recursos do FEHIDRO de 2010.**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema - CBH-PP, no uso de suas atribuições legais, e;

Considerando que serão disponibilizados recursos do orçamento de 2010, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, bem como os recursos referentes ao retorno de operações reembolsáveis, desistências ou desclassificações de tomadores, que serão destinados pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Considerando que cabe a este CBH-PP indicar as prioridades de aplicação, com base no seu Plano de Bacia Hidrográfica e no Plano Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando as Normas e Procedimentos estabelecidos pelo Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – COFEHIDRO, estabelecido no Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento do FEHIDRO, aprovado pela DELIBERAÇÃO COFEHIDRO 094/2007, de 18/12/2007 e alterado pela Deliberação COFEHIDRO 112/2009, de 15/10/2009;

Considerando a Deliberação COFEHIDRO 113/2010, de 24/03/2010 que dispõe sobre o Plano de Aplicação de Recursos para 2010 e dá outras providências;

Considerando a Deliberação COFEHIDRO 114/2010, de 24/03/2010 que altera prazo para início dos empreendimentos contratados até 27/02/2009, estabelece prazos para execução dos empreendimentos atrasados e concede prazo para prestação de contas da última parcela;

Considerando o trabalho desenvolvido pela Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e Saneamento – CT-PAS no sentido de aperfeiçoamento das diretrizes e critérios do CBH-PP, para alocação de recursos do FEHIDRO, destinados a UGRHI-22, referente ao exercício de 2010, onde foram definidos os procedimentos administrativos para acolhimento de solicitações de financiamento, análise e decisão sobre prioridades.

**Delibera:**

Artigo 1º - Ficam aprovadas as seguintes diretrizes gerais para a definição de prioridades de investimentos com recursos do FEHIDRO:

- I. Atender as normas e procedimentos vigentes estabelecidos pelo COFEHIDRO;

- II. Haver compatibilidade com as proposições do Plano de Bacia Hidrográfica do CBH-PP e do Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- III. Dar preferência a projetos, serviços e obras que proporcionem benefícios de caráter regional às ações eminentemente locais;
- IV. Beneficiar ações já iniciadas e/ou paralisadas, reconhecidamente prioritárias para a região, cuja conclusão seja viabilizada com o investimento pretendido;
- V. Não serão financiados equipamentos automotivos, exceto para projetos de ação regional relativo à fiscalização e ou monitoramento.

Artigo 2º - Cada entidade poderá apresentar até 01 (um) pleito ao CBH-PP para fins de obtenção de Recursos do FEHIDRO.

*Parágrafo Único* - *Excepcionalmente, será permitido um segundo pleito para a entidade que acolher Projetos de interesse Regional.*

Artigo 3º - Fica aprovada a relação de documentos para solicitação de financiamento de empreendimentos junto ao FEHIDRO, conforme Manual de Procedimentos Operacionais aprovado pela DELIBERAÇÃO COFEHIDRO 094/2007, de 18/12/2007 e alterado pelas Deliberações COFEHIDRO 112/2009, de 15/10/2009.

*Parágrafo Único* - *É imprescindível que os projetos indicados ao FEHIDRO com intervenção em propriedades de terceiros contenham a carta de anuência do(s) proprietário(s) do local onde será executado o empreendimento.*

Artigo 4º - As solicitações apresentadas nos termos do Artigo 3º, e em conformidade com o disposto nesta Deliberação, serão pontuadas para fins de hierarquização e seleção dos investimentos a serem indicados ao FEHIDRO.

*Parágrafo Primeiro* - *A pontuação referida no “caput” e a proposta de hierarquização serão apresentadas pela CT-PAS e submetidas à plenária do CBH-PP;*

*Parágrafo Segundo* - *Os projetos de Educação Ambiental indicados pelo GEA deverão ser submetidos à análise da CT-AI, bem como, pontuados e hierarquizados pela CT-PAS.*

Artigo 5º - Havendo desistência ou impedimento de ordens legal, técnica ou financeira para os tomadores e respectivos empreendimentos, os recursos indicados serão automaticamente colocados à disposição dos empreendimentos relacionados na carteira de suplentes deste Comitê.

*Parágrafo Único* - *Fica instituída a carteira dos Tomadores-suplentes válida somente para os recursos disponibilizados ao CBH-PP referente ao orçamento 2010 do FEHIDRO.*

Artigo 6º - Fica recomendado à Secretaria Executiva do FEHIDRO e a seus agentes técnicos e financeiros que comuniquem ao CBH-PP a constatação de eventuais informações ou dados inverídicos constantes dos documentos nos termos do Artigo 3º.

*Parágrafo Único - Os projetos e obras de intervenção deverão ser georreferenciados (no mínimo, escala 1:50.000 - IBGE) e com fotos.*

Artigo 7º - Ficam estabelecidas as porcentagens para hierarquização e investimentos dos demais recursos do FEHIDRO, destinados ao CBH-PP, conforme Quadro seguinte:

<b>Metas previstas no Plano de Bacia</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Objetivo</b>	<b>PDC</b> Conforme Deliberação CRH/055/05 de 15/04/05	<b>Disponível (%)</b>	<b>Valor Disponível (Limite por projeto) (R\$)</b>
<b>Gestão</b> Planejamento Estudos/Projetos e Educação Ambiental <b>(30%)</b>	01	<b>Área de Atuação: Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (MPO)</b>	08	Até 10%	-
		Educação Ambiental – Projeto de Âmbito Regional, indicado pelo GEA.  Gestão em Recursos Hídricos.	01,02	Até 20%	-
<b>Intervenção</b> (Projetos Estudos e Obras) <b>(70%)</b>	02	<b>Área de Atuação: Prevenção e Defesa contra Processos Erosivos (MPO)</b>	03, 04 e 07	Até 30%	Obs.: Conforme tabela “Valores máximos para empreendimentos” Página 04.
		- Plano Diretor de Controle de Erosão - Plano Diretor de Macrodrenagem - Estudos e Projetos.			
	03	<b>Área de Atuação: Prevenção e Defesa contra Processos Erosivos (MPO)</b>	03, 04 e 07	Até 30%	Obs.: Conforme tabela “Valores máximos para empreendimentos” Página 04.
- Serviços e obras para desassoreamento, recuperação, retificação e canalização.  - Serviços e obras para prevenção e controle de erosões do solo e assoreamento.  - Reflorestamento e recomposição da vegetação ciliar e recuperação de áreas degradadas, voçorocas e controle de erosão em estradas rurais, que estejam comprovadamente comprometendo a qualidade d’ água.  <b>Obs: Vide parágrafo Quarto!</b>					
04	<b>Área de Atuação: Utilização, Conservação, Recuperação e Proteção dos Recursos Hídricos (MPO)</b>	03	Até 10%	R\$ 200.000,00	
		Tratamento de Esgoto (Financiamento Reembolsável)			

Tabela: Valores máximos para empreendimentos.

EMPREENDIMENTO	VALOR LIMITE POR PROJETO (R\$)	
Relativo à obras	- - - - -	200.000,00
Relativo a projetos ou plano diretor de macrodrenagem para área urbana.	<b>Municípios com até:</b>	
	⇒ 5.000 habitantes	30.000,00
	⇒ 10.000 habitantes	45.000,00
	⇒ 60.000 habitantes	60.000,00
	<b>Municípios acima de:</b>	
	⇒ 60.000,00 habitantes	120.000,00
Relativo a projeto ou plano diretor de controle de erosão para área rural.	<b>Municípios com área:</b>	
	⇒ até 500 Km <sup>2</sup>	60.000,00
	⇒ de 500 Km <sup>2</sup> a 749 Km <sup>2</sup>	80.000,00
	⇒ de 750 Km <sup>2</sup> a 1000 Km <sup>2</sup>	100.000,00
	⇒ acima de 1000 Km <sup>2</sup>	120.000,00

- Parágrafo Primeiro* - Só serão aceitas solicitações de afastamento de esgoto para os tomadores que possuam tratamento concluído ou em execução.
- Parágrafo Segundo* - Os projetos e obras de intervenção deverão ser georreferenciados (IBGE, no mínimo, escala 1:50.000, ) e com fotos.
- Parágrafo Terceiro* - Os pleitos para o item Erosão Rural deverão ser apresentados conforme padrões técnicos aceitos pela CATI.
- Parágrafo Quarto* - Somente serão aceitos pedidos de intervenção (Obras de Combate a Erosão), com a apresentação de Plano Diretor de Controle de Erosão Rural ou de Macrodrenagem Urbana para a bacia relativa a intervenção, cujo tomador esteja com o(s) respectivo(s) Plano(s) contratado(s)(com recursos próprios ou de outras fontes) ou com contrato do FEHIDRO para este fim devidamente assinado.

Artigo 9º - Ficam aprovados os critérios propostos pela CT-PAS - Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e Saneamento para 2010, para definição de prioridades a fim de hierarquização e seleção de investimentos, a serem indicados ao FEHIDRO em 2010 constantes dos Anexos I e II.

Artigo 11º - Fica estabelecido o cronograma com os seguintes prazos:

- Dias **19, 20 e 21/05/2010** (quarta a sexta-feira), **até as 17:00 hs, para entrega documentos**, conforme o Artigo 3º, para solicitação de financiamento de empreendimentos, junto ao FEHIDRO, apresentado em três vias à Secretaria Executiva do CBH-PP, considerado prazo limite para protocolo de solicitações. Deverão ser entregues

em envelope lacrado, ficando vedada a inclusão, substituição e/ou complementações de documentos, com exceção de documentos financeiros (Certidão Negativa ou Positiva com Efeito de Negativa do INSS, Certificado de Regularidade Fiscal junto ao FGTS e Certidão Negativa ou Positiva com Efeito de Negativa), conforme Anexo III, IV, V e VI do Manual de Procedimentos Operacionais. Não serão aceitos e/ou protocolizados documentos encaminhados por meio eletrônico ou fax.

- Dia **01/06/2010** (terça-feira), às **09:00 hs**, para realização da **reunião da CT-AI**, no DAEE, em Presidente Prudente **visando à análise da documentação** das solicitações protocolizadas.
- Dia **01/06/2010** (terça-feira), às **14:00 hs**, para realização da **reunião da GEA**, no DAEE, em Presidente Prudente **visando à análise, pontuação e hierarquização das solicitações protocolizadas referente a Educação Ambiental**.
- Dia **07/06/2010** (segunda-feira), às **09:00 hs**, para realização da **reunião da CT-PAS**, no DAEE, em Presidente Prudente **visando à análise, pontuação e hierarquização das solicitações protocolizadas**.
- Dia **25/06/2010** (sexta-feira), para realização da **Reunião do CBH-PP, para Deliberar sobre as Prioridades de Investimentos a serem indicados ao FEHIDRO**.

Artigo 11º - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

***Aprovada na 29ª Reunião Ordinária do CBH-PP de 26 de março de 2010.***

***Enio Magro***  
Presidente do CBH-PP

***Oswaldo Massacazu Sugui***  
Secretário Executivo do CBH-PP

**CRITÉRIOS APROVADOS PELA CT-PAS - CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO PARA PONTUAÇÃO A SER ATRIBUÍDA AOS EMPREENDIMENTOS, PARA FINS DE HIERARQUIZAÇÃO E SELEÇÃO DOS INVESTIMENTOS A SEREM INDICADOS AO FEHIDRO - 2010.**

**PRÉ-ENQUADRAMENTO PELO CBH-PP:**

Serão verificados para que sejam enquadrados nos seguintes itens:

a) Habilitação do solicitante, conforme Manual de Procedimentos Operacionais para Investimentos - Anexo a Deliberação COFEHIDRO 094/2007, de 18/12/2007 e Deliberação COFEHIDRO 112/2009, de 15/10/2009. (maiores informações no site:

**<http://www.sigrh.sp.gov.br/fehido>**

b) Compatibilidade do empreendimento em relação ao Plano de Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema e ao Plano Estadual de Recursos Hídricos.

c) Compatibilidade da contrapartida oferecida, estabelecido um valor mínimo de:

- 20% do valor total dos projetos ou obras, para modalidade de financiamento reembolsável;
- 02% para o desenvolvimento de projetos e obras, tomadores da administração direta ou indireta de municípios com até 50 mil habitantes, modalidade financiamento a fundo perdido;
- 05% para o desenvolvimento de projetos e obras, tomadores da administração direta ou indireta de municípios acima de 50 mil até 200 mil habitantes modalidade financiamento a fundo perdido;
- 10% para o desenvolvimento de projetos e obras, tomadores da administração direta ou indireta de municípios acima de 200 mil habitantes, modalidade financiamento a fundo perdido;
- 10% para o desenvolvimento de projetos e obras, tomadores da administração direta ou indireta do estado, entidades privadas sem fins lucrativos modalidade financiamento a fundo perdido;
- 60% para concessionárias de serviços de saneamento básico.
- Projeto de Educação Ambiental, de abrangência regional será desenvolvido pelo GEA – Grupo de Educação Ambiental, estando isento da contrapartida.
- Será dispensada a contrapartida para os projetos que tenham abrangência regional na área do CBH-PP.

d) Garantia de disponibilidade dos recursos da contrapartida do empreendimento.

e) Somente serão aceitas solicitações de financiamento de entidades que apresentem obras e/ou projetos para a UGRHI-22.

f) Cada entidade poderá apresentar uma única solicitação (exceto previsto no Artigo 2º desta Deliberação).

g) Terão prioridade para financiamento, aquelas obras cujos estudos e projetos tenha sido anteriormente financiados pelo FEHIDRO.

h) Os pedidos de financiamento deverão descrever ou dimensionar os resultados a serem alcançados com o empreendimento, de forma a se aquilatar o benefício social custo/benefício e população atendida ou apresentar outros parâmetros de avaliação.

## PONTUAÇÃO:

### Categoria do solicitante e modalidade da solicitação:

Com base nas informações do item 3.3 do MAUNUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS, DELIBERAÇÃO COFEHIDRO 094/2007, de 18/12/2007 e Deliberação COFEHIDRO 112/2009, de 15/10/2009, os interessados serão divididos previamente em categorias distintas, a saber:

### **MODALIDADE – Financiamento Reembolsável:**

- a) **Entidades**, solicitando recursos para **obras e projetos**, que atendam as exigências da DELIBERAÇÃO COFEHIDRO 094/2009, de 18/12/2007 e DELIBERAÇÃO COFEHIDRO 112/2009 de 15/10/2009.

### **MODALIDADE – Financiamento a Fundo Perdido:**

- b) Prefeituras Municipais, que atendam às exigências da DELIBERAÇÃO COFEHIDRO 094/2009, de 18/12/2007 e DELIBERAÇÃO COFEHIDRO 112/2009 de 15/10/2009.
- c) Entidades privadas sem fins lucrativos, que atendam as exigências da DELIBERAÇÃO COFEHIDRO 094/2009, de 18/12/2007 e DELIBERAÇÃO COFEHIDRO 112/2009 de 15/10/2009.
- d) Entidades das Administrações direta, indireta e concessionárias de saneamento do Estado e Municípios, que atendam as exigências da DELIBERAÇÃO COFEHIDRO 094/2009, de 18/12/2007 e DELIBERAÇÃO COFEHIDRO 112/2009 de 15/10/2009.

As categorias acima descritas serão divididas em dois tipos de solicitação, a saber: “**obras**” e “**serviços e projetos**”, Às quais serão aplicados os critérios de pontuação definidos a seguir, em conformidade com o estabelecido.

## HIERARQUIZAÇÃO

- As pontuações alcançadas pela solicitação em sua categoria, em cada um dos critérios definidos no Anexo II, serão somadas e tabuladas.
- O resultado final será comparado com os resultados finais de todas as solicitações, compondo-se uma única lista de prioridades, por tipo de solicitação, com pontuação decrescente;
- As solicitações a de financiamentos reembolsáveis terão preferência sobre as demais conforme Lei 7.663/91 em seu Artigo 37.
- Caso não haja solicitações de financiamento reembolsável, os recursos poderão ser repassados em sua totalidade para categoria “fundo perdido”;
- Após a análise dos pedidos apresentados, existindo ainda saldo de verba, a CT-PAS poderá propor o remanejamento dos recursos porventura existentes.

## CRITÉRIOS PARA DESEMPATE – CONDICIONADO AO ANEXO II:

Havendo empate na soma de pontos obtidos, para cada grupo de solicitações (“obras” ou “serviços e projetos”), será aplicado o seguinte critério: **Participação nas reuniões Plenárias do CBH-PP.**

## CASOS OMISSOS:

Os casos omissos e não previstos neste documento serão objetos de deliberação pelo CBH-PP.

**PONTUAÇÕES PARA HIERARQUIZAÇÃO**

PDC	OBJETIVO/CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
01, 03	<b>PROJETOS REGIONAIS / EDUCAÇÃO AMBIENTAL / GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS / RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	0 a 25 pontos
	A) Sob responsabilidade de análise da CT-AI, CT-PAS e GEA.	
05, 09	<b>CONTROLE E PREVENÇÃO DE EROSÃO DO SOLO</b> {É considerado controle de erosão, projetos e obras de micro bacias hidrográficas (erosão laminar), e projetos e obras de controle de ravinas e boçorocas e demais obras necessárias, mata ciliares e Controle de Erosão Urbana}.	08 pontos 08 pontos
	A) Relativo ao tipo de solicitação: - Solicitação de Obra ..... - Solicitação de Plano Diretor de Drenagem/Controle de Erosão/Estudos e Projeto .....	
	B) Relativo ao tipo de empreendimento - Controle de erosão rural..... - Controle de erosão peri-urbana (rural/urbana)..... - Controle de erosão urbana .....	05 pontos 03 pontos 02 pontos
	C) Relativo ao desenvolvimento da erosão: - Ativos com produção de sedimentos..... - Parcialmente estabilizadas (sem vegetação)..... - Estabilizadas .....	05 pontos 03 pontos 01 pontos
	D) Relativo a análise do Projeto - Conteúdo .....	0 a 07 pontos
03	<b>INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE AFASTAMENTO E TRATAMENTO DE ESGOTO</b> A) Relativo ao tipo de solicitação: - Solicitação de obra ..... - Solicitação de estudos e projetos .....	0 a 20 pontos 0 a 15 pontos
	B) Volume tratado em relação ao volume produzido: - 0,80 —   1,00 ..... - 0,40 —   0,79 ..... - 0,00 —   0,39 .....	0 a 05 pontos 0 a 03 pontos 0 a 01 ponto
	<b>CRITÉRIO GERAL</b> - Em relação ao Financiamento com Recursos do FEHIDRO A) Financiamento 100% reembolsável .....	10 pontos
	B) Financiamento a fundo perdido (pontuação vinculada à contrapartida) - Contrapartida acima de 50% ..... - Contrapartida de 40% a 50% ..... - Contrapartida de 20% a 39% ..... - Contrapartida de 02% a 19% .....	05 pontos 03 pontos 02 pontos 01 pontos

**Observação:** O empreendimento pontuado cujo tomador não atender a Deliberação COFEHIDRO nº 114/2010 de 24/03/2010, uma vez declarado inadimplente, será classificado assumindo a ultima posição na carteira de suplência.